

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

20 DE DEZEMBRO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGÃO REPUBLICANO

ASSIGNATURA
ANNO II CAPITAL Mez. . . . 18000
Anno. . . . 10000
folha avulsa 60 rs.

Domingo, 20 de Dezembro de 1891
ESPECTORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9

ASSIGNATURA
ESTADOS E SEMESTRE 78000
INTERIOR Anno 132000
Editaes, linha 100 rs.

N. 416

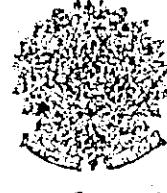
AOS NOSSOS ASSESSORES

Prevenimos aos nossos assinantes da capital, do interior e dos Estados, que para acatá-las os interesses desta Imprensa e poupar-lhes ao mesmo tempo o aborrecimento da cobrança por parte dos nossos agentes, temos resolvido somente enviar-nos folha, de Janeiro, e vindoura e aí dianite, aquelas que se dignarem vir ou mandar firmar com competente importância suas assignaturas por trimestre, que findário sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro ainda que tomadas depois de encetado o trimestre.

Outrosim, avisamos que pelos mesmos motivos não daremos d'ora em adiante a publicidade escripto algum sem prevo pagamento.

A Redacção.

ACTOS OFICIAIS



Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 17 de Dezembro de 1891

Ordens:

As inspectores da thesouraria de fazenda comunicando que em data de 24 de Outubro ultimo o bacharel Aprigio Gomes de Sa, juiz municipal e de orphãos do termo de Cajazeiras, deixou o exercício do cargo de juiz de direito interino da respectiva comarca, em virtude da nova organização judiciária deste estado, conforme participou em ofício de 26 do mês proximo fundo.

As mesmas comunicando que em data de 25 de Outubro ultimo o bacharel Joaquim Alves de Souza Carvalho deixou o exercício do cargo de promotor público da comarca de Cabaceiras, por ter sido nomeado procurador da justiça da mesma comarca, conforme participou em ofício daquela data.

O inspector do tesouro do estado comunicando que em data de 12 do corrente mês o bacharel Antonio de Souza Guiné reassumiu o exercício do cargo de juiz de direito da 2.ª vara da comarca desti capital, por ter cessado o impedimento do desembargador Vicente Saraiva do Carvalho Neiva, conforme participou em ofício da mesma data.

Despachos:

Bacharel Vicente Saraiva do Carvalho Neiva.—De acordo com a informação do inspector do tesouro, pague-se ao supplicante a ajuda de custo e primeiro estabelecimento, importando tudo, porém, na quantia de 360\$000, uma vez que o ponto mais remoto desta capital dista 520 quilómetros.

Manoel Pereira de Araujo.—Ao Dr. juiz de direito da comarca do Catolé do Rocha para providenciar como de direito for.

D. Olivia América de Figueiredo.—Pague-se.

GAZETILHA

Um milagre

Com este título, lese no Correio da Lameira;

Pessoa chegada de Annapolis informou-nos o seguinte:

Achava-se sobre a linha férrea brincando, uma criança de um anno de idade, mais ou menos, filha do sr. Francisco das Chagas Mótilera, quando approximava-se um trem de cargas.

O machinista avistou o vulto, mais, julgando ser uma galinha, não fez parar a locomotiva.

Ao approximar-se mais da estação, é que verificou a existência da criança na linha e então tratou de fazer parar o trem.

Com a força que vinha este, não foi possível parar instantaneamente, continuando a andar muito vagarosamente até que o limpa trilhos, tocando levemente na inocentinha, fazendo-a cair ao longo da linha.

O trem parou e, ó milagre! a criança não sofreu, além do susto. Retiraram-na onta da linha e o machinista, diz o nosso informante, estava por lá fortemente emocionado que mal podia articular palavra.

A mulher e as profissões liberais

(Do Jornal do Comércio)

(Conselho)

Mesmo na pesada escravidão intelectual que injustamente tem pesado sobre o nosso sexo, e que enlastro e condena do íntimo da minha alma—algumas raras exceções geniais, tão aparente, que não fazem senão confirmar a regra rudemente, mas sensatamente formulada por Augusto Conte. A mais profunda e profunda inteligência de mulher que o mundo conheceu. Mme de Stael, daí de si própria que a glória não era mais para a mulher do que o luto brillante da felicidade!

E que não sabia, que para a mulher felicidade e glória são dois termos incomparáveis.

Ora, se isto sucederá à maior parte todas as que se levantarão acima do seu próprio sexo, que acontecerá às outras? E no entanto Mme. de Stael não era senão uma escriptora.

Não seguirá os cursos oficiais, não tiverá de lutar nem com a brutalidade do homem nem com a sua desleitável galanteria, não sujeitará o seu espírito brilhante e colorido como as azas de um colibri, aos programas técnicos fáceis, aridos, não tiverá de mutilar a sua imaginação, de contrair a sua sensibilidade, de deixar a sua casa, o seu lar carinhoso e familiar e escrever à vontade, sem peias, sem restrições, mas para fixar a catadupa de idéas fulgorantes que se atropellavam na sua cabeça ardente, do que para outro qualquer fim positivo.

Georges Sand escreveu para ganhar a vida. Foi para nós que a témos uma felicidade grande, mas para elle, que nos deu a sua alma em páginas impressas, que correspondia a perdidissimos sangrentos, uma grande, uma esmagadora desventura.

Faltando das melhores que escrevem em falso ainda assim das felizes, das privilegiadas.

A mulher que sae da sua casa, do seu lar para as escolas públicas, para os públicos amphitheatros, para o fórum para o laboratório, para a aula de anatomia, de física ou matemática; não tem as vantagens da escriptora; não tem nenhuma regalia do seu sexo, e não tem nenhuma das liberdades do outro.

Há de ser superior fatalmente ao seu competitor. Elle logo que a veia na arena da luta com elle, em condições de apparente igualdade, deixa de a proteger, e começo a considerá-la como adversaria importuna.

Se é casada, onde tem tempo para comprir os deveres, que uma casa se governa, uns filhos que se educam, um marido que se trata de acarinhá e acompanhá-lo de forçosamente exigir?

Se é solteira, quem a ampara e fortalece em tão aspera campanha?

Desvirtua-se assim a concepção tão bella, tão harmoniosa da família moderna.

O homem que trabalha o luta ao sol, ao vento, às duras intempéries da vida; a mulher que faz do homem—foi porquê o mar, que—que se mais conhecida—nossa pátria—faz pelo mundo bá—o dia a dia a scienzia—nesta paz derramou.

tempo, o refúgio sereno e calmo onde a voz das tempestades exteriores não penetra; a mulher que admira com sagaz economia, que pompa, que põe um toque de graça de poesia no seu recatado e elegante.

O machinista avistou o vulto, mais, julgando ser uma galinha, não fez parar a locomotiva.

Ao approximar-se mais da estação, é que verificou a existência da criança na linha e então tratou de fazer parar o trem.

Com a força que vinha este, não foi possível parar instantaneamente, continuando a andar muito vagarosamente até que o limpa trilhos, tocando levemente na inocentinha, fazendo-a cair ao longo da linha.

O trem parou e, ó milagre! a criança não sofreu, além do susto. Retiraram-na onta da linha e o machinista, diz o nosso informante, estava por lá fortemente emocionado que mal podia articular palavra.

A mulher e as profissões liberais

(Do Jornal do Comércio)

(Conselho)

É o agarrar deste quadro em um futuro mais ou menos romântico, que me assombra e que me entristea.

Reconhecemos que ha exceções e que certos casos existem em que a facilidade adquirida pelamulher de ganhar independente o seu pão e o de seus filhos, representa um grande progresso social.

Mas temem eu que os pais de família.

Uma cousa é a exceção que se justifica, outra é a i-i que se acata e se applande inconscientemente.

Deixem as raparigas ao lado de suas mães, apendendo com elles a honesto e condene do íntimo da minha alma—algumas raras exceções geniais, tão aparente, que não fazem senão confirmar a regra rude-

mente, mas sensatamente formulada por Augusto Conte. A mais profunda e profunda inteligência de mulher que o mundo conheceu. Mme de Stael, daí de si própria que a glória não era mais para a mulher do que o luto brillante da felicidade!

E que não sabia, que para a mulher felicidade e glória são dois termos incomparáveis.

Ora, se isto sucederá à maior parte todas as que se levantarão acima do seu próprio sexo, que acontecerá às outras? E no entanto Mme. de Stael não era senão uma escriptora.

Não seguirá os cursos oficiais, não tiverá de lutar nem com a brutalidade do homem nem com a sua desleitável galanteria, não sujeitará o seu espírito brilhante e colorido como as azas de um colibri, aos programas técnicos fáceis, aridos, não tiverá de mutilar a sua imaginação, de contrair a sua sensibilidade, de deixar a sua casa, o seu lar carinhoso e familiar e escrever à vontade, sem peias, sem restrições, mas para fixar a catadupa de idéias fulgorantes que se atropellavam na sua cabeça ardente, do que para outro qualquer fim positivo.

Georges Sand escreveu para ganhar a vida. Foi para nós que a témos uma felicidade grande, mas para elle, que nos deu a sua alma em páginas impressas, que correspondia a perdidissimos sangrentos, uma grande, uma esmagadora desventura.

Faltando das melhores que escrevem em falso ainda assim das felizes, das privilegiadas.

A mulher que sae da sua casa, do seu lar para as escolas públicas, para os públicos amphitheatros, para o fórum para o laboratório, para a aula de anatomia, de física ou matemática; não tem as vantagens da escriptora; não tem nenhuma regalia do seu sexo, e não tem nenhuma das liberdades do outro.

Há de ser superior fatalmente ao seu competitor. Elle logo que a veia na arena da luta com elle, em condições de apparente igualdade, deixa de a proteger, e começo a considerá-la como adversaria importuna.

Se é casada, onde tem tempo para comprir os deveres, que uma casa se governa, uns filhos que se educam, um marido que se trata de acarinhá e acompanhá-lo de forçosamente exigir?

Se é solteira, quem a ampara e fortalece em tão aspera campanha?

Desvirtua-se assim a concepção tão bella, tão harmoniosa da família moderna.

O homem que trabalha o luta ao sol, ao vento, às duras intempéries da vida; a mulher que faz do homem—foi porquê o mar, que—que se mais conhecida—nossa pátria—faz pelo mundo bá—o dia a dia a scienzia—nesta paz derramou.

Estamos muito obrigados—por tão feliz lembrança—e agora ficamos certos—da pureza de Bragança—que ao nobre literato—deixou o sangue de herança.

Era assim que este fidalgio—provou que a fidalgia fraga—era de sangue puro—mas o que quer que lle faça?

Não queremos matar—do grande escriptor a glória—nos via leitores amigos—rever as páginas da História

—que elle não tem nem a vio—e por isso não a leu—portanto não conta o caso—como o caso sucede—só merecer ser perdoado—quem não sabendo offendeu.

Mas em vez de fidalgia—que é pura banalidade—antes o nosso escriptor—a sasa de caridade—promoveu umas exequias—por alma do ilustre morto—que, talvez, lhe desse alívio—consolação e conforto—pois lá onde a verdade é uma, não tem mudança—não vale apenas saber—é da raça de Bragança—se pertenceu a mundo—aorte ou a realza—este ou aquele mortal—que chega ou quando sobe—é para toda a população.

E o domingo que vem—esperem por outras notas—caso ainda seja vivo—*Vesso criado de botus*.

O Reporter

Notas da polícia

No «logar Flóriano», do

termo da Solidade o indivíduo José Augusto assassinou,

ha pouco dias um seu pa-

rente, cujo nome não consta

dos respetivos comunicados.

No sitio «Varzea» do termo

de S. Luzia do Sabugy, no

dia 5 d. corrente João Pau-

lio de Araújo assassinou com

um tiro e nove facadas ao

infeliz Antônio de Carmo de

Maria.

Foi preso no dia 12 deste

mes pella praça publica ao

commando do capitão

Alfredo Arthur de Almeida e

Albuquerque, e no logar

Umbuzeiro, José Marcos do

Nascimento pronunciado por

crime de homicídio, no ter-

mo de Bom Jardim, do Es-

taio de Irenambuco.

No dia 15. — também deste

mes foi preso pelo Subdele-

gado de Fagundes o indivi-

duo Manoel Jovino da Costa,

vulgo-Vidinha, pronunciado

no termo de «abacateiros» des-

te Estado, por tentativa de

morte na pessoa de Henrique

da Costa.

Um grupo de indivíduos

disfarçados com máscaras,

no termo de Piancó, atacou e

roubou, em dias do mes passa-

lo, a caixa do cidadão Mi-

guel Primo, fazendeiro o rezi-

entes no logar «Pereió» a

duas loguras de distância da

respeitiva villa.

Fanatismos por Bonfim

TELEGRAMMAS

OFFICIAL

RIO, 18.

Governador

Realizou-se hoje a hora da tarde, a abertura do Congresso Nacional. O povo aclamou o delírio Republicano, o Congresso Nacional, exerceu o arnado. Grande massa popular compareceu os congressistas, que vieram felicitar o governo, depois da sessão.

Reina completa paz e grande entusiasmo.

Floriano Peixoto.

Palacio do Governo Federal, 18. Foi aberta a sessão do congresso, grande solemnidade; vivas manifestações de regozijo público.

Presidente, ministro, congressistas ruidosamente aclamados.

Uma comissão de senadores e deputados compriu o Presidente da República, lançando na acta de sessão, um voto de gratidão nacional à armada e do exercito. No Rio Grande do Sul e no Pará o povo corre a cidade em marcha cívica.

Bresser

Secretario do Senado

SERVIÇO PARTICULAR DO
"Estado do Parahyba"

RIO, 18 (retardado).

Foi aberto o Congresso Nacional e nomeadas as comissões para compreender o vice presidente da República, sendo lançado na acta o voto de aplauso transmitido do Rio Grande do Sul e do Pará.

Constituiu a exoneração dos diretores de Correio e Telegrafia.

Os bancos estarão com a taxa de 11 3/4 bancário.

O papel particular foi passado a 12.

Mercado firme.

RECIFE, 18 (retardado).

O desembargador Correia da Silva apresentou ao Congresso sua renúncia ao cargo de Governador.

Foi deposito o Barão de Contendas.

Foi organizada uma junta governativa composta do general Ourique.

FOLHETIM (98)

AGONIAS
POR
JULIO MARY
TERCEIRA PARTE
OS HUMILDES
III

Ela contentou-se em unir as mãos suplicantes, sem responder. Só podia convencê-lo dizendo a verdade. Pois é essa que a diria nunca! A isso preferia antes censurar o esquecimento de seu amor... embora no seu sono só existisse o seu amor por Valente.

Sim, sim, dizia ella, exaltando-se cada vez mais. Parecia perdido de amar-me durante tanto tempo! Ah! as mulheres! as mulheres! Falside! Mentira!... sorriu nos lábios ternuras, no olhar! No fundo, infelicidade, desolação, e cruelza!... Ah! como é bom uma mulher é como me

Jacques, Drs. Ambrosio Machado e José Vicente Meira.

Houve grande conflito nas tropas, resultando mortes e ferimentos.

Forão depostas varias Intendências do Interior.

Os bancos cofariam a 11 5/8 nominal e a 11 3/4 e a 11 7/8, sacando o Banco de Pernambuco a 12 ao fechar.

O papel particular foi negociado a 12 1/8.

RIO, 19.

O mercado abriu com a taxa de 11 3/4, sacando a London Bank a 11 7/8 sobre a Caixa Matriz em Londres.

RECIFE, 19.

A Junta Governativa dissolveu o Congresso, demitindo o José Maria do cargo de secretario do Estado e exonerou as autoridades policiais.

A typographia da Província foi varejada.

Os acontecimentos de hontem forão um verdadeiro horror.

As estocas da praça forão nominadas a 11 3/4 bancário, sendo negocia de o papel particular a 12 2/4.

Jardim Publico

Hoje serão executadas no jardim publico as seguintes peças pela banda de musica do Corpo de Policia.

1. Santa Roza Maréthia, Polca.
2. Maria Carolina Dobrado, Mazurka.
3. Galinha D'Orso Divertimento para bombarda e clarineto.

4. O Canto d'ella Valsa.
5. Aria da ópera Ernani Tangos.
6. Saudades

Congresso Nacional

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 9 DE OUTUBRO DE 1891.

(Conclusão)

O Sr. Retumba... Correia da Silva apresentou ao Congresso sua renúncia ao cargo de Governador.

Foi deposito o Barão de Contendas.

Foi organizada uma junta governativa composta do general Ourique.

FOLHETIM

AGONIAS
POR
JULIO MARY
TERCEIRA PARTE
OS HUMILDES
III

Ela encorajava silenciosamente os donos das casas que eram agrimosa. Porém não queria dizer-lhes que as aparições eram contra si e por isso sofría duas vezes.

Pela manhã estava alhejado. O abandono quasi-anularia. Não tinha mais afor! A sua vida estava sem norte! Nenhum pensamento mais o animaria, mas horas acanhadoras que atravessava! Mais nada, só elle e suas recordações!

Após, porém, esse primeiro momento de desespero, elle ergueu-se talvez mais forte.

Então disse elle, não se explicava nenhuma?

La desesperada, protestar mais uma vez em seu amor, que Valentim interrompeu a quasi brutalmente:

— Não, cal-se! Berengere! Não se defende.

Não a censuro mais. Esta

vendo. E' livre. E' seu amor a ouvir, eu não me queixarei. Fará todo o possível para esquecer... A ferida é dolorosa, mas fechar-se-há.

E seu ver que solugava e que cada dia de suas palavras cruéis aumentavam as suas lagrimas:

— Esquecer-me depressa, descanse...

Ademais disso! Talvezinho... adeus...

Ademais meu amigot...

E afastou-se mal fraca, cambaleando, abrindo a porta e desapareceu no jardim.

— Olho de assassino! — La

Salio ao quarto e vestiu-se.

— Pelas oito horas, num criado entraram e levou-lhe a correspondência. Lhe rapidamente algumas cartas e abriu

um jornal de Orleans.

— Pingui que não ouvia... Havia mui-

to tempo que seus ouvidos se tinham

pela União torna materialmente impossível a formação de outras empresas de navegação nesta capital e nos Estados que esse auxílio, não poderia competir com o Lloyd.

Diversas companhias nacionais encarregavam-se da navegação das embarcações dos Estados, sendo quasi todas subvençionadas pelo governo central, portanto, com a liberalização da navegação de cabotagem garantida pela constituição monárquica, poucas se restringiam a esse Brasil, da Marinha Grosso, desde o Rio das Mortes, que é o limite da Obra hidráulica organizada no ultimo anno da monarquia.

Exm. Sr. Couto da Picardie para melhoramento do porto do Rio Janeiro, baseado naquela mesma lei, que citei quando tratel do porto da Paraíba, n.º 1774 de 13 de Outubro de 1869 que autoriza o governo a contratar a construção de dôres, casas, armazéns para a navegação transatlântica para a Europa, mediante subvenções, nos portos da Repartição das estradas de ferro, que é a direção da estrada ferroviária da Paraíba, que também tem a concessão da navegação, obrigando-se a construir novos vapores de grande marcha, necessários para competir com as estrangeiras; aparece o Lloyd Brasileiro que comprometeu a estabelecer uma linhagem transatlântica para a Europa, mediante subvenções, nos portos da Repartição das estradas de ferro, que é a direção da estrada ferroviária da Paraíba, que também tem a concessão da navegação, obrigando-se a construir novos vapores de grande marcha, necessários para competir com as estrangeiras;

— Porém, a prioridade da navegação é dada ao Brasil, que é o que se faz nos dôres de Southampton, de Liverpool e de Glasgow, feitas a expensas de Associações particulares e concessão do governo.

Tendo sido em 1886 aquela lei reformada por outeiro de Outubro, em que se marcou o ano auxílio da Marinha, que se tornou oposta à constituição da causa importada de mandar construir vapores para a navegação transatlântica, cuja ideia não passou, portanto, de isca para engodar o governo provisório.

Obtida a concessão, foi logo vendida a uma companhia que para isso se organizou, e segundo consta da concessão, foi o Lloyd mudar de proprietário sem que nenhum serviço haja iniciado, todas as suas linhas permanecem intactas, e que há fizes, annos, algumas atendendo a seus accionistas, magníficos dividendos.

De 7 companhias compõe-se actualmente o Lloyd Brasileiro: Transatlântica com 600.000 da subvenção, entre Santos, Hamburgo e Genova, para esse anno, e o Lloyd mudar de proprietário sem que nenhum serviço haja iniciado, todas as suas linhas permanecem intactas, e que há fizes, annos, algumas atendendo a seus accionistas, magníficos dividendos.

De 7 companhias compõe-se actualmente o Lloyd Brasileiro: Transatlântica com 600.000 da subvenção,

entre Santos, Hamburgo e Genova, para esse anno, e o Lloyd mudar de proprietário sem que nenhum serviço haja iniciado, todas as suas linhas permanecem intactas, e que há fizes, annos, algumas atendendo a seus accionistas, magníficos dividendos.

Porém, a prioridade da navegação é dada ao Brasil, que é o que se faz nos dôres de Southampton, de Liverpool e de Glasgow, feitas a expensas de Associações particulares e concessão do governo.

Exm. Sr. Couto da Picardie para

melhoramento do porto do Rio Janeiro, baseado naquela mesma lei, que citei quando tratel do porto da Paraíba, n.º 1774 de 13 de Outubro de 1869 que autoriza o governo a contratar a construção de dôres, casas, armazéns para a navegação transatlântica para a Europa, mediante subvenções, nos portos da Repartição das estradas de ferro, que é a direção da estrada ferroviária da Paraíba, que também tem a concessão da navegação, obrigando-se a construir novos vapores de grande marcha, necessários para competir com as estrangeiras;

— Porém, a prioridade da navegação é dada ao Brasil, que é o que se faz nos dôres de Southampton, de Liverpool e de Glasgow, feitas a expensas de Associações particulares e concessão do governo.

Tendo sido em 1886 aquela lei reformada por outeiro de Outubro, em que se marcou o ano auxílio da Marinha, que se tornou oposta à constituição da causa importada de mandar construir vapores para a navegação transatlântica, cuja ideia não passou, portanto, de isca para engodar o governo provisório.

Obtida a concessão, foi logo vendida a uma companhia que para isso se organizou, e segundo consta da concessão, foi o Lloyd mudar de proprietário sem que nenhum serviço haja iniciado, todas as suas linhas permanecem intactas, e que há fizes, annos, algumas atendendo a seus accionistas, magníficos dividendos.

De 7 companhias compõe-se actualmente o Lloyd Brasileiro: Transatlântica com 600.000 da subvenção,

entre Santos, Hamburgo e Genova, para esse anno, e o Lloyd mudar de proprietário sem que nenhum serviço haja iniciado, todas as suas linhas permanecem intactas, e que há fizes, annos, algumas atendendo a seus accionistas, magníficos dividendos.

Porém, a prioridade da navegação é dada ao Brasil, que é o que se faz nos dôres de Southampton, de Liverpool e de Glasgow, feitas a expensas de Associações particulares e concessão do governo.

Exm. Sr. Couto da Picardie para

melhoramento do porto do Rio Janeiro, baseado naquela mesma lei, que citei quando tratel do porto da Paraíba, n.º 1774 de 13 de Outubro de 1869 que autoriza o governo a contratar a construção de dôres, casas, armazéns para a navegação transatlântica para a Europa, mediante subvenções, nos portos da Repartição das estradas de ferro, que é a direção da estrada ferroviária da Paraíba, que também tem a concessão da navegação, obrigando-se a construir novos vapores de grande marcha, necessários para competir com as estrangeiras;

— Porém, a prioridade da navegação é dada ao Brasil, que é o que se faz nos dôres de Southampton, de Liverpool e de Glasgow, feitas a expensas de Associações particulares e concessão do governo.

Tendo sido em 1886 aquela lei reformada por outeiro de Outubro, em que se marcou o ano auxílio da Marinha, que se tornou oposta à constituição da causa importada de mandar construir vapores para a navegação transatlântica, cuja ideia não passou, portanto, de isca para engodar o governo provisório.

Obtida a concessão, foi logo vendida a uma companhia que para isso se organizou, e segundo consta da concessão, foi o Lloyd mudar de proprietário sem que nenhum serviço haja iniciado, todas as suas linhas permanecem intactas, e que há fizes, annos, algumas atendendo a seus accionistas, magníficos dividendos.

De 7 companhias compõe-se actualmente o Lloyd Brasileiro: Transatlântica com 600.000 da subvenção,

entre Santos, Hamburgo e Genova, para esse anno, e o Lloyd mudar de proprietário sem que nenhum serviço haja iniciado, todas as suas linhas permanecem intactas, e que há fizes, annos, algumas atendendo a seus accionistas, magníficos dividendos.

Porém, a prioridade da navegação é dada ao Brasil, que é o que se faz nos dôres de Southampton, de Liverpool e de Glasgow, feitas a expensas de Associações particulares e concessão do governo.

Exm. Sr. Couto da Picardie para

melhoramento do porto do Rio Janeiro, baseado naquela mesma lei, que citei quando tratel do porto da Paraíba, n.º 1774 de 13 de Outubro de 1869 que autoriza o governo a contratar a construção de dôres, casas, armazéns para a navegação transatlântica para a Europa, mediante subvenções, nos portos da Repartição das estradas de ferro, que é a direção da estrada ferroviária da Paraíba, que também tem a concessão da navegação, obrigando-se a construir novos vapores de grande marcha, necessários para competir com as estrangeiras;

— Porém, a prioridade da navegação é dada ao Brasil, que é o que se faz nos dôres de Southampton, de Liverpool e de Glasgow, feitas a expensas de Associações particulares e concessão do governo.

Tendo sido em 1886 aquela lei reformada por outeiro de Outubro, em que se marcou o ano auxílio da Marinha, que se tornou oposta à constituição da causa importada de mandar construir vapores para a navegação transatlântica, cuja ideia não passou, portanto, de isca para engodar o governo provisório.

Obtida a concessão, foi logo vendida a uma companhia que para isso se organizou, e segundo consta da concessão, foi o Lloyd mudar de proprietário sem que nenhum serviço haja iniciado, todas as suas linhas permanecem intactas, e que há fizes, annos, algumas atendendo a seus accionistas, magníficos dividendos.

De 7 companhias compõe-se actualmente o Lloyd Brasileiro: Transatlântica com 600.000 da subvenção,

entre Santos, Hamburgo e Genova, para esse anno, e o Lloyd mudar de proprietário sem que nenhum serviço haja iniciado, todas as suas linhas permanecem intactas, e que há fizes, annos, algumas atendendo a seus accionistas, magníficos dividendos.

Porém, a prioridade da navegação é dada ao Brasil, que é o que se faz nos dôres de Southampton, de Liverpool e de Glasgow, feitas a expensas de Associações particulares e concessão do governo.

Exm. Sr. Couto da Picardie para

melhoramento do porto do Rio Janeiro, baseado naquela mesma lei, que citei quando tratel do porto da Paraíba, n.º 1774 de 13 de Outubro de 1869 que autoriza o governo a contratar a construção de dôres, casas, armazéns para a navegação transatlântica para a Europa, mediante subvenções, nos portos da Repartição das estradas de ferro, que é a direção da estrada ferroviária da Paraíba, que também tem a concessão da navegação, obrigando-se a construir novos vapores de grande marcha, necessários para competir com as estrangeiras;

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em toutes as molestias de pele, erysipa, dardros ou empingens, beri-beri, authraz e carbunculos, caugros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhreas chronicas, bubes, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o público.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão caracter, acompanhada de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 38

CAROBINA

DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: Aversas formas das doenças chronicas, os desengonados sofrimentos do atero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, uleras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias da coracio, da garganta, rheumatismo chronico e gotsos, molestias de pele, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 38

ELIXIR

DE
JURUBEBRA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço, alta das appetites, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 38,

XAROPE DE JARAMACAR

COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta defluxos, tosses simples e convulsões, coqueluche, constrições, bronchite, catarro chronico, tisica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece ate hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór da brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacar, d. Dr Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarro a hepatico pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passei

presente.

Um frasco 25000,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difíceis debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema ossoso e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por chi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope do Jaramacar nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portugueza Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excelente meio terapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 38,

INJECCAO BETTEN-
COURT

ANTI-BLENOrrHAGICA

GURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhea ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande effeacia. Sendo a gonorrhœa chronică é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 38000

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VALEJO

José Francisco de Moura e nas principaes pharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro
n.º 43

Existe uma realidade conhecida o efecto prompto dos Especificos Homeopaticos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e toda as Especialidades para o tratamento da epilepsia moles e nervosas syphilis e hemorrhoida.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinam o tratamento das molestias com os especificos homeopaticos.

A maravilha Curativa e o Aceite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas quemaduras contusões, golpes, rheumatismos, dartros empingens, callos etc.

SUCESO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua Maciel Pinheiro 43.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

Unico agente n'esta capital.

MORDEDURA DE COBRAS

Agente Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados de Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosa e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopaticos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

BILHETES

DE

LOTERIAS
VENDAS EM GROSSELO A RETALHO

10.000.000.000
Loteria da Capital Federal

3.ª Parte da 304 Loteria, extracção sexta feira 18 de corrente.

42.000.000

Loteria do Estado de Pernambuco
11.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 22 de corrente.

300.000.000

Loteria do Estado do Maranhão

8.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 23 de corrente.

420.000.000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAN-PARA
6.ª serie da 49 loteria, extracção sabbado 19 do corrente.

500.000.000

1.ª Loteria extraordinaria do Recife, extracção a 24 de Dezembro, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

VESPERA DO NATAL

1.000.000.000

SEM IGUAL

4.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 19 de Dezembro de 1891. O Sr. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionilla Bezerra

Paulo de Andrade

Fabelião de Notas

José Carneiro de Freitas Gamma tem seu escriptorio à rua Direita n.º 25, onde reside.



O EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA

DO DR. AYER.

É um alterativo de tanta effeacia que expulsa do sistema todo a especie de Enterofitas Hereditarias, evita o contagio e neutraliza os effeitos do mercurio; no mesmo tempo que vitaliza e enriquece o sangue, promovendo as funções naturais do organismo e repondo todo o sistema.

Este grande

Remedio Reconstituinte

É composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, das folhas do Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, coddaduras e científicamente combinados. A formula do seu composto é conhecida pelos melhores em tal, dos quais os mais eminentes recebem a SALSAPARRILHA DO DR. AYER.

Remedio Seguro

para as doçezas provenientes de impurezas do sangue.

Tea o mais alto grau de concentração possível, excedendo muito qualquer outra preparação de seu genro que pretendia produzir efeitos semelhantes, e por isso é o remedio mais barato e efficaz para publicar o sangue.

PREPARADO PRIMO

Dr. J. C. AYER & CO., Lowell, Mass., U.S.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Pinheiro de Marco,

do J. R. da Costa

do J. R. da Costa</